



Imagem 1 - TC de abdome em plano axial com contraste fase arterial. Realce da massa endoluminal na segunda porção do duodeno, após a infusão de contraste. Não há planos de clivagem com a cabeça do pâncreas. Nota-se ainda linfonodomegalias, um dos maiores na cadeia pré caval.



Imagem 2 - TC de abdome em plano axial com contraste fase venosa. É possível identificar compressão extrínseca da veia cava inferior. Não há planos de clivagem com a cabeça do pâncreas.

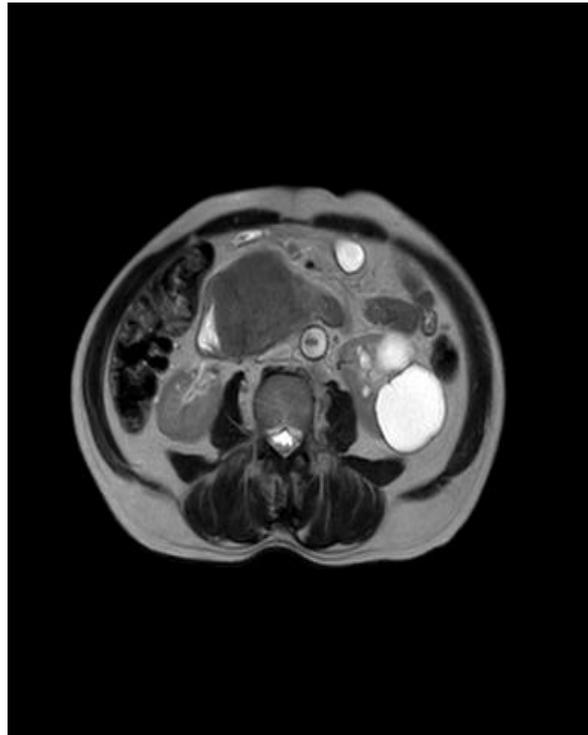


Imagem 3 – RM de abdome superior - sequência T2 axial. Lesão hipointensa intraluminal no duodeno.



Imagem 4 – RM de abdome superior- sequência T2 coronal. Lesão intraluminal no duodeno no nível da papila duodenal.

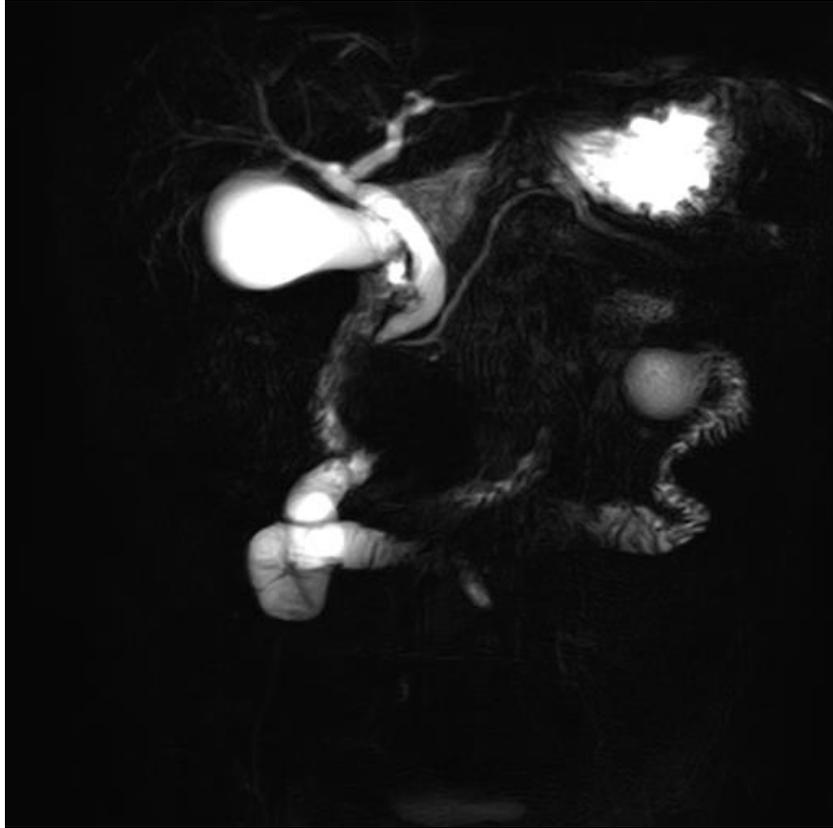


Imagem 5 – Colangiorressonância de abdome superior. Redução luminal do duodeno, com discreta ectasia das vias biliares à montante.